

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v26i1pi>

## Inovações na Revista de Terapia Ocupacional da USP

**Elisabete Ferreira Mângia<sup>1</sup>, Selma Lancman<sup>1</sup>, Alessandra Cavalcanti A. Souza<sup>2</sup>, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra<sup>2</sup>, Valeria Meirelles Carril Elui<sup>3</sup>**

É com alegria que, nesta edição da Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, oferecemos aos leitores duas novidades que se constituem como resultados de esforços na direção do fortalecimento e qualificação do periódico e da Terapia Ocupacional no Brasil.

A primeira delas é que Revista 26(1) apresenta, em edição especial, a tradução da 3ª edição do documento oficial sobre a Prática da Terapia Ocupacional da Associação Americana de Terapia Ocupacional (AOTA): *Occupational Therapy Practice Framework: Domain & Process*.

Este projeto, iniciado em julho de 2014, foi desenvolvido no contexto da parceria entre docentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Contou com o apoio da Assessoria de Cooperação Internacional da UFTM (ACI-UFTM), e da AOTA que autorizou a tradução do documento para a língua portuguesa.

O documento, que se mantém em constante atualização, foi publicado em março/abril de 2014 pelo *The American Journal of Occupational Therapy*, e reúne ideias e conceitos de diferentes seguimentos da profissão em torno de seu objeto principal – a relação entre saúde e ocupação, como também a compreensão de pessoas (ou grupos ou populações) como seres ocupacionais.

O *Occupational Therapy Practice Framework: Domain & Process* contribui para nortear o raciocínio clínico e a atuação prática de terapeutas ocupacionais, apresenta com clareza a complexidade da profissão, descreve conceitos importantes sobre ocupação e oferece um vocabulário comum aos profissionais da terapia ocupacional.

A intenção é ampliar o acesso dos terapeutas ocupacionais brasileiros ao documento como forma de contribuir para o debate e consistência, consistência e sistematização da prática profissional em diferentes contextos.

A compreensão e uso do *Occupational Therapy Practice Framework: Domain & Process* pelos terapeutas ocupacionais brasileiros poderá auxiliar na tomada de decisão, exigida na prática diária, e aumentar a capacidade dos profissionais para definir suas intervenções.

A segunda novidade é que a partir desse número, ainda em fase de experimentação, a Revista passa a promover a publicação bilingue (inglês-português) de número crescente de artigos. A intenção é de cultivar um espaço para a internacionalização de trabalhos desenvolvidos por pesquisadores nacionais e também trazer contribuições de autores internacionais com o compartilhamento de textos traduzidos para o português.

Neste número são três os artigos já nesse formato: “*Do individual ao coletivo: perfil ocupacional de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial*”, de Mariana Moraes Salles e Thelma Simões Matsukura; “*A prática do terapeuta ocupacional em iniciativas de geração de trabalho e renda: contribuição dos fundamentos da profissão e das dimensões da categoria trabalho*”, de Giovana Garcia Morato e Isabela Aparecida de Oliveira Lussi, ambos artigos originais resultados de pesquisas de pós graduação, um pós doutorado e um mestrado, desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos.

Há também uma contribuição internacional, o artigo “*Recomendações para a tradução e adaptação transcultural de instrumentos para a pesquisa e a prática em Terapia Ocupacional*” de Wendy J. Coster, do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade de Boston e Marisa Mancini da Universidade Federal de Minas Gerais.

A perspectiva é de que possamos abrir a possibilidade da veiculação dos artigos em dois idiomas para o maior número possível de autores interessados nessa proposta. Será aberto um diálogo permanente nessa direção que envolverá o trabalho das Editoras e todo o grupo que hoje compõe nossa Secretaria Executiva.

Boa leitura!!

<sup>1</sup> Editoras da Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM.

<sup>3</sup> Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.